

A PRESENÇA ATIVA DOS PAIS NO DIA A DIA DA ESCOLA

LOPES, Susana Oliveira Guimarães¹

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

CERDEIRA, Valda aparecida Antunes²

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

RESUMO

A questão da presença ativa dos pais no dia a dia da escola é um assunto muito importante quando se fala em educação de qualidade, pois ambos precisam ser parceiros na aprendizagem, realizando suas ações no contexto da gestão democrática. Dessa forma, este estudo tem como principal objetivo propiciar reflexões acerca de como conseguir a presença ativa dos pais no dia a dia da escola, demonstrando a importância da união entre a família e a escola na busca de um ensino eficaz e de qualidade. Dessa forma, prioriza que cabe ao gestor promover momentos na escola em que essa parceria seja de fato viabilizada. Nessa perspectiva, este estudo aborda a relevância do planejamento no processo de gestão pedagógica, viabilizando meios de estabelecer maior parceria entre escola e comunidade, bem como uma maior compreensão a respeito de que modo o sistema educacional local concebe essa parceria entre escola e família, garantindo que a escola alcance resultados mais satisfatórios, alcançando a qualidade tão almejada.

Palavras-chave: Presença. Pais. Escola. PPP. Gestão Democrática.

ABSTRACT

The question of the active presence of parents in the daily life of the school is a very important issue when it comes to quality education, since both need to be partners in learning, performing their actions in the context of democratic management. Thus, this study has as main objective to provide reflections about how to achieve the active presence of the parents in the day to day of school, demonstrating the importance of the union between the family and the school in the search for effective and quality teaching. In this way, it prioritizes that it is up to the manager to promote moments in the school in which this partnership is actually made feasible. In this perspective, this study approaches the relevance of planning in the pedagogical management process, making possible means of establishing a greater partnership between school and community, as well as a greater understanding of how the local educational system conceives this partnership between school and family, guaranteeing that the school achieves more satisfactory results, achieving the quality so desired.

Keywords: Presence. Parents. School. PPP. Democratic management.

1. INTRODUÇÃO

¹ Acadêmico do Curso de Pedagogia do 4º ano – FAIT. E-mail: susanaglopes26@gmail.com

² Especialista pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – Professora na área de Pedagogia na FAIT. E-mail: vcerdeira@hotmail.com

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

Conforme Reis (2010) a participação da família no contexto escolar é de fundamental importância para um ensino-aprendizagem eficaz e de qualidade, influenciando de maneira direta no sucesso ou fracasso escolar das crianças e adolescentes.

O presente estudo tem como delimitação do tema a adequação de pais e professores em prol de um ensino melhor, buscando explicitar a necessidade do estabelecimento de laços entre a escola e os pais, visto que quando existe essa participação dos pais, isso exerce fortes influências no rendimento escolar dos alunos.

O estudo se justifica pelo fato de que a família exerce grande influência no desempenho escolar dos alunos, pois quanto mais os pais e/ou responsáveis se envolvem na vida escolar dos filhos, isso desperta nos mesmos vontade e interesse em aprender, pois se sentem amparados e estimulados (ALMEIDA, 2014).

Deste modo, a pergunta que motiva este estudo parte do seguinte pressuposto: De que forma a escola pode garantir maior participação dos pais no processo de tomada de decisões que envolvam a vida escolar de seus filhos?

A pesquisa tem como intuito demonstrar que o ser humano passa por um processo de aprendizagem o tempo todo, isso considerando os mais diversos interesses apresentados pela vida, onde o papel exercido pela família se torna essencial, visto que cabe a ela determinar, desde a infância, o que os filhos precisam aprender, ou ainda quais as instituições que eles devem frequentar para adquirir tais conhecimentos, considerando ainda a necessidade de aprenderem a tomar as melhores decisões, as quais lhe tragam benefícios futuros (REIS, 2010).

Não se pode esquecer que a gestão democrática é uma gestão de autoridade compartilhada, onde o diretor é o líder, mas que deve compartilhar seus anseios, ideias, objetivos com toda a comunidade escolar, assim como questionar, ouvir, a comunidade para chegar a um consenso a respeito da melhor forma de executar algo, respeitando a legislação educacional vigente e visando a melhoria da escola. (LIBÂNEO, 2001).

Tanto a escola como a família possuem funções tanto sociais, como políticas e educacionais na vida do indivíduo, sendo que na medida em que contribuem, também são capazes de influenciar no processo de formação do cidadão. Isso porque tanto uma como a outra tem como responsabilidade a transmissão e a construção do conhecimento culturalmente organizado, que por sua vez, permite que ocorram modificações nas formas de funcionamento psicológico, considerando assim as expectativas do ambiente em que o indivíduo se encontra (DESSEN; POLONIA, 2007).

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

Com o intuito de dar uma melhor sustentação teórica a presente pesquisa, o estudo parte de uma abordagem bibliográfica, coletando informações de diferentes livros, artigos científicos e periódicos, na busca de entender a importância da maior participação dos pais no processo de tomada de decisões da escola.

2. ESTABELECENDO UMA PARCERIA ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE

Segundo Gadotti, (1993), os pais devem compartilhar da vida escolar dos filhos. É importante para que as crianças se sintam valorizadas em seus aprendizados, devem buscar interagir com os professores nas reuniões pedagógicas, mas também em outros eventos promovidos pela escola, como por exemplo, na construção do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, por sua vez, viabiliza as ações nela desenvolvidas, visto que a gestão escolar não fica apenas nas mãos do diretor, mas parte da formação de uma equipe gestora, a qual promove a participação de todos os envolvidos nesse processo, estabelecendo uma parceria entre escola e comunidade, influenciando e sendo influenciados, auxiliando uns aos outros no decorrer da prática educativa. (FERREIRA, 2008)

A preocupação da escola não deve estar voltada apenas a ensinar os conteúdos curriculares de forma fragmentada, mas sim de ensiná-los de forma contextualizada, contando com a participação tanto de todos os envolvidos no ambiente escolar, como também os que se encontram fora dele, ou seja, os pais e a comunidade (CURY, 2007).

O planejamento curricular não deve considerar apenas o ensino de conteúdos mecânicos e descontextualizados, mas deve preocupar-se também com a formação do cidadão, respeitando a diversidade cultural existente, bem como criando condições para que os alunos tenham acesso ao conjunto de conhecimentos necessários para o exercício de sua cidadania. (VASCONCELLOS, 2000).

As mudanças ocorridas na Educação Brasileira nas últimas décadas buscam formas de gestão democrática, proporcionando maior autonomia, descentralização e participação da comunidade escolar nas decisões para transformação da realidade escolar. Para Libâneo (2001, p. 115), autonomia significa “ter poder de decisão sobre seus objetivos e suas formas de organização, manter-se relativamente independente do poder central, administrar livremente os recursos financeiros”.

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

A gestão pedagógica da instituição escolar acontece a partir de um planejamento prévio, a fim de orientar o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos e administrativos, contando com a colaboração da comunidade escolar, numa concepção de que todos são ou devem ser responsáveis na efetivação da proposta. (CASTRO, 2008)

Para que a gestão democrática se efetive de fato, os profissionais responsáveis pela instituição escolar, no caso o diretor e o coordenador pedagógico devem caminhar que motivem o envolvimento de todos no desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos e administrativos, proporcionando uma liderança, motivada e orientada por metas claras e compartilhadas com a comunidade escolar, o que com certeza promove melhorias na aprendizagem da população escolar (LIBÂNEO, 2001).

Neste contexto, a descentralização do poder tem papel fundamental para transformar a escola em um espaço de vivência democrática, onde a comunidade escolar através das instâncias colegiadas ajuda na resolução das situações problemas, buscando estabelecer e favorecer o ambiente colaborativo entre os segmentos da escola. (GADOTTI, 1998).

Essa participação ocorre por meio de diferentes mecanismos de participação da comunidade escolar, partindo de uma gestão democrática, como a elaboração do Projeto Político Pedagógico de forma conjunta, a participação em conselhos de classe, bem como em decisões referentes à vida escolar do aluno, reuniões da Associação de Pais e Mestres, os quais tem se efetivado de forma tanto positiva como negativa, ou seja, alguns pais participam, demonstrando preocupação com a vida escolar de seus filhos e outros pais não participam, delegando essa tarefa infelizmente apenas à instituição escolar. (LÓPEZ, 1999).

2.1. Gestão Democrática na Escola e Ação da Família

Na Constituição Federal (Brasil, 1988 p. 121) no Art. 205: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. A democratização do espaço escolar é um direito que todo cidadão, importante que a escola representada pelo seu gestor venha trabalhar para que esses direitos sejam efetivados. (CURY, 2007).

A educação escolar é um bem público de caráter próprio por implicar a cidadania e seu exercício consciente, por qualificar para o mundo do trabalho, por ser gratuita e obrigatória no ensino fundamental, por ser gratuita e progressivamente obrigatória

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

no ensino médio, por ser também dever do Estado na educação infantil. (CURY, 2007 p.484).

É nesta instituição, enquanto espaço onde a formação do cidadão ocorre através do ato pedagógico se concretiza a relação ensino/aprendizagem. Sala de aula é o espaço, onde acontecerá o fazer do docente, onde a criança o adolescente presencialmente irá adquirir seus conhecimentos para exercer sua função social, juntamente com sua família. A gestão escolar deve por tanto elaborar seu Projeto Político Pedagógico com a participação da comunidade. (LIBÂNEO, 2001).

De acordo com Bock, Furtado e Teixeira (1999 apud Oliveira e Araújo, 2010):

O grupo familiar tem uma função social determinada a partir das necessidades sociais, sendo que entre suas funções está, principalmente, o dever de garantir o provimento das crianças para que possam exercer futuramente atividades produtivas, bem como o dever de educá-las para que "tenham uma moral e valores compatíveis com a cultura em que vivem" (p.238).

Segundo Oliveira e Araújo, (2010) a escola e família têm suas especificidades e suas complementariedades. Não podemos dizer que são totalmente complementares, mas cada uma deve cumprir seu papel dentro da formação do indivíduo como cidadão crítico e reflexivo. Os dois sistemas têm objetivos distintos, mas precisam compartilhar as tarefas para formar essas crianças e adolescentes. A escola tem a função de favorecer a aprendizagem dos conhecimentos construídos socialmente enquanto que a família tem a tarefa de promover a socialização das crianças e adolescentes incluindo o aprendizado de padrões comportamentais, atitudes e valores aceitos pela sociedade.

A diversidade da formação familiar que nos deparamos no dia a dia da sala de aula, há diversidade na maneira como os pais atuam. Muitos deixam de ser autoritário e mais liberais, deixam os filhos mandarem em si mesmo, como frequentar a escola quando estiverem dispostos e realizar as atividades quando desejam. Mas vale ressaltar que os pais devem estabelecer vínculo afetivo, sem deixar seus filhos à mercê de suas próprias vontades. Deve haver limites, que poderão influenciar no processo de aprendizagem. (RIBEIRO, 2016 p.7)

A família deve se esforçar em estar presente em todos os momentos da vida de seus filhos, presença que implica envolvimento, comprometimento e colaboração, deve atentar para as dificuldades, não só cognitivas, mas também comportamentais (ESTEVÃO, 2012, p.4 apud e RIBEIROO 2016 p.8).

2.2.A Família e o Desempenho escolar

Para Esteves (2004, apud Souza 2009) as mudanças que emergem da sociedade, transformando as pessoas e as culturas atingem as instituições escolares e familiares o tempo todo. Neste sentido os pais e professores acabam se distanciando promovendo ainda mais essa separação entre a escola e a família. “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisas, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (BRASIL, 1996).

Segundo Souza (2009, p.16) a família é fundamental na formação de qualquer indivíduo, culturalmente, socialmente, como cidadão e como ser humano, visto que, todo mundo faz parte da mais velha das instituições que é a família. O ambiente familiar, bem como suas relações com o aprendizado escolar revela-se um campo pouco explorado, porém muito importante para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças (SOUZA, 2009, p.18).

De acordo com Osório (1996):

Costuma-se dizer que a família educa e a escola ensina, ou seja, à família cabe oferecer à criança e ao adolescente a pauta ética para a vida em sociedade e à escola instruí-los, para que possam fazer frente às exigências competitivas do mundo na luta pela sobrevivência. Talvez essa seja uma concepção por demais simplista para equacionar as relações entre a família e a escola em nossos dias, mas qualquer avanço na discussão de até onde vai o papel da família e onde começa o da escola nos conduziria a outro patamar de considerações que extrapolam os limites da contestação à pergunta formulada. (OSÓRIO, 1996, P. 82 APUD BRENDLER 2013, P. 19):

Parolin, (2003, apud Souza 2009) afirma que tanto a família como a escola buscam a formação integral da criança, cada uma tem suas particularidades, mas ambas querem educar o cidadão que venha participar da sociedade sendo atuante e participativo em todos campos sociais e culturais.

Segundo Tiba (2008) quando mais cedo a parceria entre as duas instituições escola e família acontecer melhores serão os benefícios para as crianças. Pois aquela criança que já possuem bom aprendizado ficará melhor e aquela que possuem dificuldades será estimulada e irá ter uma melhor e significativa em sua aprendizagem. Promover essa parceria e compreender que ambas possuem o mesmo objetivo a formação integral destas novas gerações. O ambiente escolar deve ser agradável e gerador de afetos acolhendo filhos e pais para obtenção dos benefícios de uma aprendizagem prazerosa e significativa.

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

A escola é uma instituição socializadora, assim para Parolin (2007) foi como surgiu a ideia da família e escola serem parceiras, havendo a divisão correta das responsabilidades no que diz respeito à educação das crianças e dos adolescentes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa apresentou como proposta inicial o objetivo de refletir sobre a importância da parceria entre escola e comunidade para o sucesso escolar dos alunos. Assim sendo, é possível afirmar que no que se refere ao alcance de tal objetivo, toda a bibliografia estudada foi muito importante nesse processo, auxiliando o pesquisador na busca e coleta de informações importantes em relação ao assunto correlato.

A partir daí, estabeleceu-se a relevância do planejamento no processo de gestão pedagógica e a parceria entre escola e comunidade, visto que sem planejamento não se obtém resultados satisfatórios, o que implica a preocupação com essa questão, a qual deve partir não apenas do gestor, mas dos educadores de um modo geral e da participação da comunidade nesse processo.

Finalizando, o estudo trouxe também reflexões acerca da parceria entre escola e comunidade e a questão da gestão democrática, analisando a importância da participação de todos no processo de interação na escola, o qual deve iniciar com um processo de comunicação interna, até o estabelecimento de uma boa convivência, em que todos se sintam satisfeitos ao exercer seu trabalho, sendo que isso é um longo processo, que deve ser orientado pelo gestor.

Assim sendo, o que se pretendeu com este estudo foi demonstrar que escola e comunidade precisam ser parceiros na aprendizagem, estabelecendo relações entre si, bem como tomando decisões conjuntas, onde a gestão democrática seja uma realidade, favorecendo assim os moldes de qualidade almejados.

4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Emanuelle Bonácio de. **A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno.** (2014). Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000943944>>. Acesso em: 01 abr. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96. Brasília. MEC, 1996.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 03 jun. 2020.

BRENDLER, Ângela - Monografia de Especialização Lato-Sensu em Gestão Educacional Universidade Federal de Santa Maria **Família No Contexto Escolar: Sua Participação No Processo De Aprendizagem**– Cidade: Tio Hugo, 29 de novembro de 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/522/Brendler_Angela.pdf?sequence=1&isAllowed=y - Acessado em: 03 jun. 2020.

CASTRO, Ana Paula Pádua Pires de. **A gestão dos recursos financeiros e patrimoniais da escola**. Curitiba: Ibpx, 2008.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **A gestão democrática na escola e o direito à educação**. RBPAAE – v.23, n.3, p. 483-495, set./dez. 2007. Disponível em:
<<http://www.seer.ufrgs.br/rbpae/article/viewFile/19144/1114>>. Acesso em: 20 mai. 2017.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. **A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. (2007). Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2017.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Projeto Político Pedagógico**. Curitiba: IESDE, 2008.

GADOTTI, Moacir. **O Projeto Político Pedagógico da escola na perspectiva de uma educação para a cidadania**. (1998). Disponível em:
<<http://files.professorivo.webnode.pt/2000000095-f1511f24b6/PPP%20-%20Moacir%20Gadotti.pdf>>. Acesso em: 20 maio. 2017.

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

LIBÂNEO. José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

LÓPEZ, Jaume Sarramona. **Educação na família e na escola: o que é e como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; ARAÚJO Claisy Maria Marinho - **A relação família-escola: interseções e desafios**-Universidade de Brasília, Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento. Campus Universitário Darcy Ribeiro, 70910-900, Brasília, DF, Brasil.2010. Disponível em:<
<https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n1/v27n1a12.pdf> >. Acesso em: 02 maio 2017.

PAROLIN, Isabel Professores formadores: **A relação entre família, a escola e a aprendizagem**. Curitiba: Positivo, 2007

Ano VIII – Volume – Número – Mês, 2020

REIS, Liliani Pereira Costa dos. **A participação da família no contexto escolar.** (2010). Disponível em: <<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/MONOGRAFIA-LILIANI-PEREIRA-COSTA-DOS-REIS.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2017.

RIBEIRO, Antonia Ivaneide Mourão. **Os Efeitos Da Participação Ativa Da Família Na Educação** - Universidade Federal Do Paraná Curso De Especialização Em Coordenação Pedagógica CURITIBA, 2016.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica:** Guia para Eficiência nos Estudos. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

SILVA, Edna Lúcia & MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** Florianópolis: UFSC, 2001.

SOUZA, Maria Ester do Prado - **Família/Escola: A Importância Dessa Relação No Desempenho Escolar.** PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL PDE – SANTO ANTÔNIO DA PLATINA 2009 - Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf>> . Acesso em: 02 abr. 2017.

TIBA, Içami. **Conversa com Içami Tiba.** São Paulo: Integrare v.1., 2008

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico.** 7 ed. São Paulo: Ladermos Libertad, 2000.